

**TRANSCRIÇÃO REUNIÃO CONSELHO
PLENO COMUI N° 21-2017**

Dia: 20/06/2017

Porto Alegre/RS

1 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Boa tarde a todos. Por
2 favor, podem sentar, vamos iniciar nossa reunião. Então dando início a reunião do Conselho
3 Municipal do Idoso do dia 20/06/2017. Prazer a todos, meu nome é Elisiane Silva de
4 Albuquerque, eu represento a entidade Asilo Padre Cacique, e neste ato sou a Presidente em
5 exercício do COMUI. Sejam bem-vindos. Nós podemos fazer uma apresentação, pode ser?
6 Podemos iniciar?

7 **Sr. Oziel Alves (FASC/Gabinete da Presidência)** – Bom, sou Oziel e sou Chefe de Gabinete
8 da FASC, represento aqui o Presidente Solimar Amaro.

9 **Sr. Marcelo Silva (FASC/Departamento Jurídico)** – Meu nome é Marcelo, eu sou do
10 Departamento Jurídico da FASC.

11 **Sr. Leandro Matias (FASC/CGCONV)** – Leandro, Departamento da CGCONV, que é
12 convênios da FASC.

13 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Maria da Graça da FASC, da Proteção
14 Social Básica.

15 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Anira, FASC, Proteção Especial.

16 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Sou Vera Ponzio, da Direção Técnica.

17 **Sr. Cleber (FASC/Proteção Social Especial)** – Cleber, Proteção Social Especial da FASC.

18 **Sra. Vanessa Mendes Baldini (FASC)** – Eu sou Vanessa, estou na Coordenação da Proteção
19 Social Especial.

20 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Rodrigo, sou representante pela
21 Secretaria de Relações Institucionais da Prefeitura de Porto Alegre, e coordeno a área de
22 relações internacionais da prefeitura.

23 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Edson,
24 Instituto Nacional da Próstata.

25 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – José Paulo
26 Giacomoni, Secretaria Municipal de Esporte, Recreação e Lazer.

27 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Adão Alcides
28 Zanandrea, Associação de Cegos Louis Braille, mantenedora da Casa Lar do Cego Idoso.

29 **Sra. Geneci Terezinha dos Santos Souza (Amparo Santa Cruz/Titular)** – Geneci do
30 Amparo Santa Cruz.

31 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos)** – Priscila, Banco de Alimentos.

32 **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – Ana Paula do Banco de
33 Alimentos.

34 **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Riograndense/Titular)**
35 – Lúcia Helena, Associação dos Ferroviários Sul Riograndense.

36 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eleonora, Associação dos Moradores
37 do Jardim Ipiranga.

38 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Roberto,
39 Secretaria Municipal da Saúde.

40 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Todos esses que estão
41 sentados na mesa e que se apresentaram neste ato são todos conselheiros no COMUI. Então
42 gente, qual é o motivo que o conselho chamou os senhores aqui? Era, nós queremos saber
43 como está o andamento do Edital 01/2015 do COMUI, onde foi, vamos dizer, compra de vaga
44 de 54 vagas, empresa ILTIS, Asilo Gustavo Nordlund e ACELB, onde todos os meses nós
45 acompanhamos essas entidades com relatórios, vamos lá para ver se realmente os idosos estão
46 sendo atendidos, se as vagas estão sendo preenchidas, e realmente estão. Até esse momento já
47 foram atendidos 78 idosos, já passaram, trinta e poucos óbitos até o momento, que são idosos
48 com dependência 3, são idosos bem debilitados mesmos que estão, que essas entidades estão
49 acolhendo. Então a preocupação do COMUI é que esse edital seria pelo período de um ano,
50 de 12 meses a contar de março de 2016 até março de 2017. Só que o conselho teve que fazer
51 uma resolução para pagar mais três parcelas, então na verdade saiu 15 parcelas pelo motivo de
52 não ser aprovado o projeto do CMAS, que inclusive era para está presente hoje, aí entramos
53 em contato e eles não podem vir porque eles estão no seminário, na pré-conferência e um dos
54 secretários também não me passou a informação desta reunião de hoje, esse foi o comunicado
55 do CMAS com o nosso administrativo do COMUI. Então nós gostaríamos de saber da FASC

56 então já que vocês estão aqui presentes para saber como tá o projeto, se foi feito o projeto, se
57 foi encaminhado o projeto, como tá os convênios com as entidades, se essas três entidades
58 têm convênio. Não é fechado, na verdade esse edital não é fechado para essas três entidades,
59 fica em aberto, agora já que o projeto é de vocês, vocês escolherem, não sei como é que vocês
60 vão fazer esse outro trâmite. Então queria que vocês nos dessem o relato do que é que está
61 acontecendo, do que é que não está acontecendo, por favor.

62 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Então acho que a gente acabou de dar uma atualizada ali né,
63 desde o processo de lançamento do edital a gente acompanhou diretamente, na época nós
64 estávamos, eu estava na TSE junto com a Anira, então a gente trabalhou os fluxos de
65 conveniamento, acompanhando o processo de indicação dos idosos para comporem essas
66 vagas. Então a Secretaria da Saúde naqueles casos de idosos já com a situação de
67 judicialização em andamento. Durante então o ano de 2015, em 2016 a gente trabalhou na
68 lógica de completar os idosos para comporem essas vagas, e a partir de agosto em um
69 processo de CEI que tá aberto, que dá para ter clareza de todas as coisas que a gente tá
70 trazendo, nós passamos então a fazer com o CMAS no sentido de pensar a escrita do projeto e
71 de articular porque em princípio a partir de janeiro de 2017 o Conselho de Assistência teria
72 que emitir uma resolução para que pudesse ser feito uma parceria diretamente com através do
73 CMAS, já que o recurso teria sido repassado para o Fundo Municipal de Assistência Social do
74 COMUI, isso tudo muito bem organizado. As colegas que participam do conselho, a Graça e a
75 Anira monitoraram todo esse processo aqui do COMUI dentro da FASC e a gente foi
76 acompanhando. Então em dezembro a gente não tinha conseguido fechar os encaminhamentos
77 em relação ao projeto, a gente avaliava que podia fazer um projeto específico para a MPI 03,
78 porque na realidade essa é uma modalidade de conveniamento que nós não tínhamos ainda, de
79 parceria que nós não tínhamos ainda. E aí a partir de janeiro de 2017 amplificou o Marco
80 Regulatório que dá uma guinada nessas relações de parceria. O CMAS debruça sobre a
81 questão do Marco Regulatório e coloca algumas questões que a gente precisava se ocupar, e
82 as colegas, a Graça e Anira passaram a fazer as costuras dentro da FASC para garantir que
83 essa discussão acontecesse dentro dos tempos no CMAS. A Sejur na época a Kátia Lara
84 passou a junto vir aqui na reunião do COMUI e também lá no CMAS, tentando articular para
85 que pudesse entrar em pauta e isso pudesse ser discutido. Aí então foi feito um projeto básico,
86 um projeto básico específico para a questão do MPI 03, foi apresentado os projetos no
87 CMAS, fez algumas considerações e pediu que a gente pudesse tá agregando mais
88 informação. A informação foi agregada, mas isso ainda não foi suficiente, era preciso mais

89 outras questões, porque tinha algumas entidades dessas três que estavam com a SPAAN e a
90 ACELB que estavam com os recursos atrasados, na verdade não eram recursos atrasados, a
91 gente verificou que elas iniciaram o processo de conveniamento mais tarde, então estava tudo
92 dentro dos prazos, mas elas teriam parcelas a mais para receber, diferente da Gustavo
93 Nordlund que tinha iniciado exatamente dentro do prazo, então ela teria uma finalização de
94 parceria mais cedo.

95 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Só dá um parêntese.
96 Todas elas receberam no mesmo prazo, a diferença é na prestação de contas. E não é
97 repassado o valor se a prestação de contas não tiver ok. Então por esse motivo que ficou
98 atrasado.

99 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Bom, e aí a questão foi andando nas plenárias, as plenárias com
100 várias demandas e a gente tem que dizer isso assim com muita tranquilidade, porque nós
101 temos as pautas, a gente procura levar para o CMAS tanto a reprogramação de saldos de um
102 ano para o outro, como outras pautas. O próprio Ministério do Desenvolvimento Social nos
103 pauta muito e a gente acaba tendo que fazer toda essa discussão com o CMAS. E essa pauta
104 do COMUI, essa pauta dos idosos acabou não sendo levada para a plenária, para apreciação
105 da plenária. A última manifestação que nós tivemos foi em abril quando é feito uma
106 solicitação de esclarecimento em relação a uma parceria que a Gustavo Nordlund teria
107 firmado com a Secretaria de Relações Institucionais. Questionando de que qual era a urgência
108 que existia em relação às entidades se a Gustavo Nordlund já teria firmado essa parceria. Nós
109 não conseguimos entender porque nós não tínhamos conhecimento dessa parceria, fizemos
110 um CEI para a secretaria, para tentar entender, saber um pouco mais do termo de parceria que
111 tinha sido firmado para a gente se posicionar e poder dar resposta para o CMAS. Anexamos
112 dentro desse CEI o termo de parceira que a Secretaria de Relações Institucionais nos
113 encaminhou via o gabinete, e até agora nós estamos aguardando essa pauta ser de novo feita
114 no CMAS para que a gente possa fazer a discussão. Da nossa parte que deveria ser
115 providenciada enquanto gestor da assistência, que seria a documentação das entidades, pelo
116 que consta tá ok, com exceção da Gustavo Nordlund, que a Gustavo Nordlund tem um
117 tratamento diferenciado porque ela não tem parceria com a FASC. A ACELB e a SPAAN é
118 mais tranquilo, mas o que a gente avaliou que mesmo que a Gustavo Nordlund não tivesse, se
119 tratar de uma peculiaridade diferenciada de que essas entidades, essas três entidades são as
120 únicas entidades que se habilitam para fazer o atendimento de MPI 03, então não teria sob a

121 lei do Marco Regulatório nenhuma dificuldade no sentido de entender que o chamamento
122 seria para essas entidades mesmo. Além disso, tem uma outra questão que é o fato que os
123 idosos que se encontram nesse MPI, eles não têm a condição de deslocamento, então não é
124 possível tu levar o idoso para um lado e para o outro, são pessoas acamadas na sua grande
125 maioria, com debilidades importantes e que precisam ser consideradas. Então nesse sentido
126 nós teríamos uma facilidade em relação ao Marco Regulatório para fazer a firmação, firmar a
127 parceria, não teria problema nesse sentido. Mas o que na verdade nós estamos aguardando é
128 que como esse recurso ele está no Fundo Municipal de Assistência Social, isso é possível,
129 qualquer movimentação do recurso a partir de uma resolução do conselho. Sem a resolução
130 do conselho não é possível fazer, embora tenha-se boa vontade, a documentação, tanto que
131 consta que a documentação foi entregue lá na CGCONV, está tudo muito bem, o problema é
132 justamente a resolução, sem a resolução a gente não consegue dar andamento, e o prazo está
133 finalizando, na verdade até o final do mês de junho, nós temos o que, hoje é dia 20, mais 10
134 dias.

135 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É, e o Gustavo
136 Nordlund não recebeu todas as parcelas.

137 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Pois é, então daí assim, a gente tá trazendo para o conselho,
138 quando o conselho, o COMUI nos pautou, nós recebemos a agenda para a semana passada, e
139 aí foi desmarcado, nós ficamos de prontidão, tanto que nós estamos aqui a FASC inteira, a
140 FASC em peso, a direção, a assessoria jurídica, a CGCONV, as duas conselheiras que
141 representam a FASC no conselho, mais a proteção social especial, o Cleber e a Vanessa que é
142 a Coordenadora e o Cleber que faz parte do núcleo de ingressos, então a discussão do
143 preenchimento das vagas passa pela avaliação, pelos relatórios, pelos encaminhamentos que
144 são feitos pelo núcleo, junto com a Anira, o Cleber, o Cleber e a Anira fazem parte do núcleo
145 e eles é quem vão estar fazendo enfim a avaliação e o encaminhamento dos idosos para as
146 instituições. Então basicamente é isso, se vocês tiverem alguma questão para acrescentar eu
147 acho que a partir do momento que puder ser agregado e termos informação, ajudava eu acho.

148 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Era só uma
149 pergunta questão de ordem. Roberto da Saúde. Essa triagem já é feita pela FASC nesse
150 formato né?

151 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Sim.

152 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – As pessoas
153 que estão lá já são do conhecimento de vocês, acho que já entraram a grande maioria, não sei
154 se um ou outro entrou por decisão judicial que acaba criando outros caminhos, mas acho que
155 a grande maioria acho que já vem pela tramitação né?

156 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Mas mesmo nas questões judiciais isso sempre foi abordado que
157 nós devêssemos cumprir aqueles circulares de fluxo que foram ajustados aqui né. Então não
158 tem nenhum idoso que esteja nesses locais que não tenha sido discutido pelo grupo, eu quero
159 dizer até assim, que se teve algo que funcionou né colegas, se teve algo que funcionou nessa
160 relação de parceria foi justamente porque a gente conseguiu sentar com a SMES e fazer o
161 ajuste de todas as funções, tanto com o jurídico, quanto com as equipes de saúde da família ou
162 saúde básica dos territórios, foi tudo muito bem costurado.

163 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Nós pensamos
164 assim, concordamos com esse raciocínio e até temos a satisfação que foi um fato inédito, esse
165 programa não tem referência anterior nesse formato.

166 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E eu sou uma das
167 testemunhas, porque faço parte da Comissão de Visita das pessoas, dos idosos, e eu sou a
168 testemunha assim que eles estão super bem acolhidos, vocês precisam fazer uma visita, assim,
169 todas as três instituições estão atendendo super bem eles. Um mês tu chega lá eles estão todos
170 debilitados, no outro mês eles já estão interagindo com outros idosos, então esse edital ele
171 salvou algumas vidas sim, e agora até as ILPI estão fazendo o fortalecimento do vínculo com
172 a família, e eles estão super bem, estão super bem.

173 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Graças a FASC e o próprio COMUI
174 através da Anira, Conselheira, e representante referência do Núcleo de Acolhimento da
175 FASC, vem junto com o COMUI organizando, sempre teve reuniões sistemáticas aqui no
176 conselho de acompanhamento e monitoramento desses ingressos de equação dessas áreas, e
177 essas reuniões inclusive foram longas, e várias, e às vezes difíceis no início, até todas as
178 regras e critérios terem sido ajustados, isso foi um longo processo de participação e de
179 organização das entidades, também dessas três entidades. E há pouco tempo teve uma outra
180 reunião para poder ver como é que estava alcançando essas vagas. Então eu acho que foi
181 realmente, foi um processo que tem sido muito importante, e enquanto referência da FASC
182 nesses anos todos aqui no conselho, eu fico extremamente gratificada enquanto funcionária da

183 FASC de ver aqui a participação dos colegas, diretores e coordenadores nessa preocupação
184 que esse edital agora está fechando, o COMUI teve a sua parcela, deu esse pontapé inicial, e
185 agora cabe a nós governo darmos continuidade no processo. Então eu acredito que a FASC tá
186 bem interessada nesse conselho, e alguma coisa nós temos que ser orientadas agora,
187 aproveitar a presença dos advogados de como enquanto conselho e FASC vamos agir daqui
188 para frente, isso é a nossa preocupação.

189 **Sr. Marcelo Silva (FASC/Departamento Jurídico)** – Bom, Marcelo, me apresento de novo,
190 do jurídico da FASC. Uma situação muito delicada, a gente até chegou a conversar antes,
191 porque a gente na realidade nós estamos atrelados a resolução do CMAS, nós necessitamos
192 disso, da resolução do CMAS. Até eu fui questionado antes sobre algum caráter emergencial
193 que ali fala isso no caráter emergencial, mas se precisa analisar bem a meu ver assim
194 sucintamente, me parece que não é o caso do caráter emergencial, embora a situação sim, mas
195 de fato o processo ele não é emergencial. Antes se precisa analisar toda documentação,
196 analisar a questão do CEI, teria outra advogada que viria aqui hoje, que é a que foi que eu
197 encaminhei, mas para nós lá no jurídico a reunião era as 16h, não as 14h, as 16h e não as 14h.
198 Só que ela tinha uma audiência e eu vim no lugar dela. Eu acho que a primeira questão existe
199 aqui eu acho que uma responsabilidade, nessa questão quando acontece um fato semelhante a
200 esse, a gente também tem que avaliar a questão da responsabilidade, e responsabilizar quem
201 falhou nesse processo todo. Então se foram enviados ofícios com antecedência, em tempo
202 hábil, alguém falhou nisso aí, eu acho que isso é uma questão que também tem que averiguar,
203 e eu acho que de repente por aí pode-se ter algum caráter emergencial. E aí além da
204 emergencialidade, entrar com uma responsabilidade sobre quem falhou nesse processo todo.
205 Isso é muito delicado porque é subjetivo, não é que nem o caráter emergencial, que nem eu
206 dei um exemplo simplório de uma emergencialidade, dei um exemplo simplório que é
207 imagina uma entidade sofre um vendaval e arranca o telhado, bom, isso é um caráter
208 emergencial, isso é evidente que é emergencial, e a lei ela pende mais para esse lado, do que
209 um processo, nós iniciarmos um processo, um processo longo e aquele processo ali existe
210 uma negligência de alguém. A justiça não tem visto isto corriqueiramente como emergencial.
211 Existe uma falha no processo, e aí quando existe uma falha no processo a gente responsabiliza
212 quem negligenciou. Então acho que isso era uma coisa importante de se averiguar todos os
213 documentos que foram enviados para o CMAS, o CMAS foi convidado para estar aqui né?

214 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim.

215 **Sr. Marcelo Silva (FASC/Departamento Jurídico)** – Eu acho que nós temos que partir por
216 aí.

217 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É, eu estava lendo
218 aqui o Estatuto do Idoso.

219 **Sr. Marcelo Silva (FASC/Departamento Jurídico)** – Só uma outra pergunta, o CMAS não
220 colocou, não colocou uma próxima reunião, não se disponibilizou a colocar uma próxima
221 reunião, nem nada. É assim em tempo.

222 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Denise, eles
223 chegaram a falar em uma data? Não? Nenhuma outra data, eles só falaram que hoje eles
224 estariam?

225 **Sra. Denise** – Hoje eles estariam para a conferência, mas eles estão estudando, tem várias
226 entidades tentando agendamento com eles, assim que possível eles vão remarcar.

227 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E faz dois meses que
228 o Conselho Municipal do Idoso está tentando essa agenda e não conseguiu.

229 **Sr. Marcelo Silva (FASC/Departamento Jurídico)** – E essa agenda é para falar exatamente
230 desse tema.

231 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Desse tema. Nós já
232 fomos na FASC, conversamos com o Presidente Solimar, ele nos colocou a par também de
233 tudo que estava acontecendo referente ao edital, a este assunto. Mas não tivemos, saímos dali
234 já com uma pretensão de marcar uma reunião com o CMAS, então desde este momento há
235 dois meses nós fizemos convites, nos colocamos à disposição para ir na plenária deles, mas
236 não temos resposta.

237 **Sr. Marcelo Silva (FASC/Departamento Jurídico)** – Isso foi feito por escrito?

238 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, por e-mail.

239 **Sra. Fernanda** – Por ofício.

240 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E por ofício também.
241 Obrigada Fernanda. Seu Adão.

242 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Eu vejo, eu
243 acho que nós do conselho e a FASC estamos muito na contemplação, porque quando o CMAS
244 tomou a decisão e até assistimos, estava lá a SPAAN e a ACELB, nós estávamos lá, e o
245 vimos, no começo de uma reunião tinha a plenária completa, teve, começou acusação, se
246 acusar um do governo autoritário, outro do governo isso ou aquilo, e abandonaram o *quórum*
247 na plenária da FASC.

248 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, no CMAS.

249 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – No CMAS. E
250 aí nesse sentido o que é que nós estamos fazendo, estamos numa contemplação de uma
251 irresponsabilidade do conselho que não sabe quem tem como nós temos pessoas idosas lá, que
252 precisam diariamente do atendimento especial, diuturnamente, e que precisa da remuneração,
253 eles não estão olhando, o capricho, e aqui quando estive o promotor abordando há mais
254 tempo, há uns dois meses atrás, logo depois, nos deu uma aula da aplicação da lei. Eu acho
255 que nós estamos vendo que temos muita teoria e pouca prática. Eu acho que o conselho e a
256 FASC porque a Prefeitura de Porto Alegre através da FASC e o CMAS que está dentro lá, ela
257 não pode ficar na contemplação que as entidades, os recursos das entidades estão sendo
258 desprezados, então o COMUI junto com a FASC nós temos que promover, chamar o
259 Ministério Público, chamar o CMAS, juntamente tentarmos a construir essa proposta para que
260 não tenha muito idoso, muita pessoa na rua abandonada, e oficialmente estamos assinando um
261 abandono dessas pessoas. Então eu vejo a preocupação lá nossa, tem Marcelo, não temos lá
262 muitas, temos 57 moradores idosos, mas nós temos um compromisso quando estão lá dentro,
263 se estão pagando ou não, mas o cidadão tem o direito desse cidadão ser bem atendido. E todas
264 essas das três entidades e mais que vai criar um conflito, um problema de uma política que
265 uma lei está prevendo para não dar um atendimento adequado. Então eu questiono o que nós
266 temos que ficar fazendo, estamos a ficar na contemplação? Quais as nossas atitudes? Eu já
267 disse há mais de dois meses atrás quando nós fomos lá, eu disse: nós temos que chamar o
268 Ministério Público e chamar o CMAS para um Termo de Ajuste de Conduta, que eles são
269 representantes da cidadania, e não nos caprichos egoístas deles.

270 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Obrigado seu Adão.
271 Mais alguém?

272 **Sr. Marcelo Silva (FASC/Departamento Jurídico)** – Só fazer uma parte, foi exatamente o
273 que nós conversamos antes né, conversei com a Elisiane, nós conversamos e justamente nessa
274 linha que o senhor falou foi que a gente mais ou menos a gente ficou de partir para essa
275 operação aí né, que é o que se tem que fazer.

276 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É, nós como conselho
277 não queremos também bater de frente com outro conselho, um conselho tão importante, pena
278 que tá acontecendo alguns problemas né, um conselho tão importante que é o CMAS, não sei
279 o que é que tá acontecendo lá, mas esta seria, nós já havíamos conversado eu e o conselheiro,
280 sei que em plenárias anteriores que essa seria a última chance até nós entrarmos em vias de
281 fatos ao Ministério Público para ter um respaldo deles, porque essa na verdade foi o
282 Ministério Público que solicitou para a Prefeitura de Porto Alegre que teria que
283 institucionalizar essas pessoas. Então nós como Conselho Municipal do Idoso em parceria
284 com a prefeitura fizemos esse edital, foi feito esse edital, um dos melhores editais aqui do
285 COMUI. Nos disponibilizamos de fazer o repasse das 12 parcelas, pois R\$ 2,5 milhões que
286 foi gasto nesse edital. Posteriormente a prefeitura ia fazer o repasse, então nós vamos acionar
287 novamente o Ministério Público, falar que nós fizemos a nossa parte, aí agora depende da
288 prefeitura fazer a sua. Acho que era isso Roberto, tem alguma coisa?

289 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Primeiro eu
290 queria colocar coisa em nível triplo assim, acredito que vai reprisar alguma coisa já falada,
291 mas para compreensão rápida assim. A problemática acho que já é do conhecimento de todos,
292 então já vamos para a solução. Tem algo, primeira pergunta assim: tem algo que esteja ao
293 controle deste conselho ou das entidades que seja feito, não sei, faltou algum esclarecimento,
294 algum encaminhamento, isso seria a primeira parte. A segunda se também na mesma linha se
295 a FASC tem algum controle sobre esse processo, tem como colaborar, ou se tem algo que a
296 FASC deva fazer para agilizar ou alguma coisa que está faltando? E por último acionar o
297 CMAS para que faça isto, porque o que é que me preocupa, a gente respeita a soberania dos
298 conselhos, nós somos conselho também, sabemos exatamente como é que funciona e qual o
299 regramento. E num assunto mais interno nosso é que me preocupa que o Ministério Público
300 ele não é uma solução instantânea, ele costuma demorar, e às vezes demorar muito. Então não
301 é uma solução mágica assim, tenho receio inclusive que possa, não conheço todos os detalhes
302 dessa relação múltipla, às vezes até dificulta. Então não tem, daqui a pouco cria um grau de
303 litígio que daqui a pouco vai ser judicializado e aí vai ser quase que jogar a moedinha para

304 cima, nós perdemos o controle do processo em nível municipal. Então a ideia ainda estou
305 sonhando que em nível municipal, com as entidades, com os conselhos, com a fundação, a
306 gente consiga articular isso aí e convencer o CMAS da importância desse projeto, o dinheiro
307 existe, já está aprovado. E se existem alguns ajustes a serem feitos no projeto para
308 adequarmos diretriz deles, que se façam esses ajustes. Enfim, eu estou, não sei se eu ajudei
309 muito, na verdade eu só sistematizei tudo que todo mundo falou ali, o que é que está em
310 alcance de nível de solução, se isso aí o CMAS pode se recusar a realizar as coisas ou não. Eu
311 não sei se está havendo essa recusa ou se os motivos são outros.

312 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – A resolução seria eles
313 aprovarem a resolução para liberar.

314 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Então ela foi
315 aprovada, mas também não foi aprovada, também não pediram diligências, nem correções.

316 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Eles pediram, eles pediram informações, pediram o projeto
317 básico que foi encaminhado, depois eles pediram um esclarecimento do projeto, depois eles
318 pediram informações mais gerais também de como é que estava a ocupação das vagas, e aí
319 tudo isso foi fornecido, e por fim eles pediram um esclarecimento sobre essa parceria que a
320 Gustavo Nordlund teria firmado com a Secretaria de Relações Institucionais. Foi passada essa
321 informação.

322 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não sei que parceria
323 foi essa.

324 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Pois é, foi uma parceria que foi firmada.

325 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Eu estou
326 recolhendo as informações aqui.

327 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Elisiane eu acho, eu acho mesmo que
328 aquele documento no qual fala aquele valor que o representante Conselheiro Felipe da
329 Gustavo também não soube nos orientar, lembra do valor que você no DOPA que tu me
330 mostraste?

331 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, sim.

332 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Eu acho que é aquilo. Lembra que era em
333 relação a quem assinava era a Secretaria de Relações?

334 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Aquele era um valor
335 das 15 parcelas no total.

336 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Mas a Diretora Vera está dizendo que não,
337 que é outra.

338 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Não está claro, parece que é uma outra parceria, não se refere
339 aqui a situação ano passado, teria que olhar, porque o que eles estão perguntando, no próprio
340 ofício do CMAS, eles dizem assim no dia 11 de maio: ao cumprimentá-lo cordialmente,
341 considerando o DOPA de 10 de maio de 2017, extrato do termo aditivo ao termo de convênio,
342 então na verdade é aditivo a um termo que já existia. 003 de 2016, concedente da Secretaria
343 Municipal de Relações Interinstitucionais a entidade Gustavo Nordlund vimos pedir
344 esclarecimento dessa fundação sobre a urgência do aditivo dessa entidade junto com o
345 CMAS, porque todo tempo que a gente dizia que as três entidades tinham urgência, e tinha
346 urgência em função de que tá terminando o prazo. E aí o que é que nós estamos dizendo aqui?
347 Que bom, se teve essa situação que foi encaminhada dessa forma com um aditivo para esse
348 convênio, em rigor não teria a urgência.

349 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Luís tu sabe alguma
350 coisa dessa resolução que foi passada, é um milhão e quanto que era?

351 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Era um 1,3 milhão, ou 200.

352 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Isso foi repassado para a Secretaria
353 de Relações Institucionais?

354 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Foi. O gabinete fez o questionamento através da Fernanda, e
355 mandou o termo para nós, e nós colocamos o termo dentro do CEI. Na realidade esse aditivo
356 parecer ser uma nova parceria, não parecer ser a mesma, tanto que aí é referido que é um
357 aditivo em relação à parceria anterior. Talvez isso seja uma questão de comunicação, de
358 informação.

359 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – A questão é que o CMAS ele verifica
360 isso como ponto de reflexão quanto à documentação?

361 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – De certa a urgência está posta.

362 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Quando foi repassado vocês
363 colocaram o termo dentro do CEI repassando essa informação para o CMAS, e o CMAS se
364 manifestou a esse respeito?

365 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Não.

366 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Não?

367 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Em princípio que eu tenho conhecimento não né, dá uma
368 checada com a Fernanda.

369 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Então só do ponto de vista
370 procedimental. Rodrigo, Relações Institucionais. Só do ponto de vista procedimental, eles
371 fizeram a demanda de informação, alguma informação foi passada para vocês, vocês
372 questionaram a secretaria competente, a secretaria competente encaminhou as informações
373 para vocês e foi retornado ao CMAS?

374 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Isso.

375 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Então só para deixar claro que o
376 formato das informações foi encaminhado e o CMAS tem que tomar uma decisão em relação
377 a essas informações se ele tem interesse em dar mais com mais, pedir mais informações ou
378 não, confere? Ok.

379 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Confere. Eu acho que é isso né Oziel?

380 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – O colega está
381 analisando ali a resolução, quando nós conversamos né Graça na Câmara de Projetos sobre
382 esse assunto, até nós somamos o valor que dava para nós entendermos naquela resolução é
383 que a secretaria havia passado aquele valor todo para o Asilo Gustavo Nordlund, e aí nós
384 fizemos a soma, e no fim a soma deu das 12 parcelas mais as três, agora o Luís só tá
385 analisando ali para a gente ver realmente, mas nós ficamos surpreendidos também que só
386 colocaram do Gustavo.

387 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Sim.

388 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não teve nem da
389 SPAAN e nem da ACELB.

390 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – O que gerou uma dúvida.

391 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Mas é que a Gustavo já está quitada.

392 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Quem sabe é que o Gustavo já está
393 recebendo, todos os outros ainda estão, a SPAAN recém recebeu a 11^a, vai receber a 12^a agora
394 a SPAAN e o ACELB também já vai receber a primeira das três últimas parcelas. Só vamos
395 aguardar então o Luís ali. Eu queria então perguntar para o colega do setor de convênios que a
396 entidade Gustavo Nordlund relatou que não foi feito ainda o convênio com eles, entre o
397 Gustavo e a FASC, tem alguma?

398 **Sr. Leandro Matias (FASC/CGCONV)** – Pois é, eu não tenho, eu estou chegando há pouco
399 tempo na FASC, então as coisas já estavam andando quando eu cheguei, da Gustavo
400 realmente não passou por mim ainda, mas eu já tenho anotado aqui para verificar o que, onde
401 tá parado esse processo.

402 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, eles
403 questionaram, eles têm uma cadeira aqui no Conselho Municipal do Idoso, eles são
404 conselheiros também aqui, e aí a Assistente Social nos relatou, mas nós nem fizemos ainda
405 convênio com a FASC.

406 **Sr. Leandro Matias (FASC/CGCONV)** – Não, justamente não tem um convênio ainda.

407 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não tem é?

408 **Sr. Leandro Matias (FASC/CGCONV)** – Não, não tem.

409 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Daí antes dessa
410 reunião a gente solicitou o setor de convênio junto para saber como anda o convênio deles, se
411 vai dar para fazer o convênio com eles, porque também vai depender do setor de convênios
412 para depois fazer os repasses.

413 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – É que na verdade Elisiane assim olha, a CGCONV é
414 mencionada na sequência. Primeiramente o CMAS emite a resolução, com essa resolução se

415 encaminha para o PL, e depois do PL se encaminha a própria resolução do CGCONV fazer o
416 convênio. Firmar parceria.

417 **Sr. Leandro Matias (FASC/CGCONV)** – Então provavelmente não fez esse ciclo, não veio
418 pelo CMAS. Então é isso.

419 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É diferente do
420 conselho, primeiro é feito o registro, posteriormente.

421 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – É que ela já tá registrada no CMAS.

422 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É que um dos
423 critérios do edital seria que tinha que ser registrado no CMAS.

424 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – A ACELB tá
425 registrada, eu fui Presidente por 10 anos lá, e já faz quatro anos sempre participando do
426 CMAS. Porque foi acordado aí o convênio, a entidade fez toda documentação que pediram.

427 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Então só para entender assim, a partir do
428 dia 1º de julho o problema que nós temos real é com a Gustavo Nordlund, porque a ACELB e
429 a SPAAN ainda tem duas parcelas para receber, é isso né?

430 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Duas, com
431 essa seria a terceira.

432 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Em termos de tempo o grande problema
433 acho que vai ser com a Gustavo, porque ela está em dia.

434 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É porque a SPAAN
435 não recebeu ainda, recebeu a 12ª e o ACELB já ia receber a primeira parcela das três, então
436 mais é a Gustavo que tá nos preocupando deles darem o atendimento, para eles concorrerem a
437 vaga do edital, eles tiveram que contratar mais funcionários, então a entidade não tem como
438 se manter sem esta ajuda.

439 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – E aumentou
440 24 idosos.

441 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Todas as entidades tiveram aumento.

442 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Todas elas tiveram,
443 mas de uma forma e de outras tem mais condições de manter, uma dificuldade que o Gustavo
444 vem apresentando é que não tem como fazer o pagamento desses profissionais, então eles
445 estão necessitando mesmo. Acho que é isso, alguém tem mais? O Luís foi imprimir ali a
446 resolução.

447 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Me diz
448 uma coisa, Edson do Próstata. Depende do CMAS essa resolução para liberar o dinheiro? É
449 isso?

450 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Isso.

451 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Esse
452 dinheiro é para atender aos idosos?

453 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Isso.

454 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Muito
455 bem. Se essa entidade, esse conselho seja lá por motivos subjetivos, seja lá o que for, e pelos
456 contatos que se fez, existe uma intenção clara de não fazer a isenção. Muito bem, mas tem
457 pessoas lá na frente, tem cidadão lá na frente, cidadãs, que estão precisando desse dinheiro.
458 Então eu acho que todos os contatos foram feitos, todos. A única sugestão que eu dou é a
459 presidente do COMUI conversar diretamente com a presidente do CMAS e saber exatamente
460 o que tá acontecendo. A última tentativa, porque a partir daí é o que disse o Adão, demora, o
461 Ministério Público, é verdade, demora, mas eles tomam as providências e o conselho lá vai
462 ficar sabendo que não pode impedir de liberar recurso para atender cidadãos que estão
463 precisando e cidadãs. Então é uma questão de responsabilidade para o advogado, é questão de
464 responsabilidade. Tem que responsabilizar, os conselhos são atores, são independentes, mas
465 não pode sobrepor as necessidades básicas de pessoas que estão precisando. Então acho, dou
466 uma última sugestão, como alternativa, como última alternativa, a presidente do COMUI em
467 contato com a presidente do CMAS e saber exatamente o que é que tá acontecendo.

468 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Junto com a
469 FASC.

470 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E que foi o que nós
471 tratamos hoje.

472 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Não, mas
473 falou com a presidente?

474 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Falei, e era para eles
475 estarem presentes hoje.

476 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Não, eu
477 sei, mas não foi feito antes o contato direto?

478 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, direto não
479 porque eles não abrem a porta para o Conselho do Idoso.

480 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Não, não
481 é o conselho, eu digo a presidente do COMUI pedir contato com a presidente do CMAS?

482 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, sim, dois meses.

483 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Então
484 existem motivos aí subjetivos para a gente não ficar parado, então ela tem que entrar no
485 Ministério Público sim.

486 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Eu estou com o que
487 saiu no Diário Oficial, o órgão de divulgação. Vou ler para todos, tá bom? Executivo –
488 editais. Divulgação quarta-feira, 10 de maio de 2017, publicação quinta-feira, 11 de maio de
489 2017. Executivo – editais. Editais: Secretaria Municipal de Relações Institucionais. Protocolo
490 190256, extrato do termo aditivo. Primeiro termo aditivo ao termo de convênio 003/2016.
491 Esse termo aqui é o termo do edital, do Gustavo Nordlund e o COMUI, é essa numeração
492 003/2016. Então é isso que se refere exato ao edital. Concedentes: Secretaria Municipal de
493 Relações Institucionais. Conveniente: Lar Gustavo Nordlund. Aí tem o CNPJ do Gustavo.
494 Objetivo: Alteração da cláusula 1ª e 2ª do termo de convênio 003/2016. Edital
495 01/2015/COMUI. Registrado na PGM sob o número 61377, livro 961-D, folha 221. Valor: R\$
496 1.275.850,80. Era o valor. Processo 001032815.15.8, Porto Alegre, 26 de abril de 2017.
497 Secretário Municipal de Relações Institucionais. É este aqui que eles estão questionando. Este
498 número aqui de convênio é o convênio que trata do edital 003/2016.

499 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – É o aditivo é o que trata dos mais três meses.

500 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – O aditivo é o aditivo
501 dos três meses.

502 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Já tá vencendo agora no final de junho.

503 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Que já vence no final
504 de junho, o prazo é até junho.

505 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Talvez o que a gente pudesse fazer seria responder exatamente
506 isso né, que nós tivemos uma reunião aqui, um esclarecimento do CMAS. Estivemos numa
507 reunião aqui junto no COMUI, verificamos que o termo, o extrato que está sendo referido na
508 solicitação de informação do CMAS é, diz respeito ao aditamento das três parcelas,
509 esclarecendo, digamos até um pedido né, pode ser?

510 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Eu posso fazer esse questionário se
511 foi encaminhado o termo completo para eles.

512 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Foi encaminhado.

513 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Luís tu sabe o valor
514 que ficou, era 13.500 né, depois as três parcelas aumentou um pouquinho né? A gente pode
515 fazer o cálculo aqui.

516 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Sim, mas não deveria assim o recurso
517 passado, o recurso da norma.

518 **Sra. Vanessa Mendes Baldini (FASC)** – Elisiane, fico na dúvida o seguinte tá, não sou
519 advogada, mas eu li o termo esse de convênio que cita ali, não sei se tá todo termo que nós
520 colocamos, e aí ali foi firmado um termo de convênio com o Gustavo por 15 meses, e é essa a
521 questão do CMAS, como é que a gente impede, posso tá falando uma bobagem, mas assim, o
522 que eu entendi foi isso, como é que a gente tá solicitando o edital para todos os três como se
523 firma antes, e aí se firmou então um termo já com 24 vagas, é isso que diz ali no termo de
524 convênio, 24 vagas por 15 meses, exatamente o que está, e eu disse bom, tem o pedido no
525 edital, mas já tem um outro termo de convênio, isso que eu acho que é o questionamento.

526 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Uma maneira então que pode ser feita
527 é a Secretaria de Relações Institucionais ela pode colocar uma nota técnica explicando.
528 Porque esse valor ele não corresponde a 15 meses. Então...

529 **Sra. Vanessa Mendes Baldini (FASC)** – Qual o valor?

530 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – O valor total do que foi editado,
531 então eu acredito, eu tenho contestado, pedi para os colegas que me contextualizarem a
532 situação, não tive ainda resposta.

533 **Sr. Oziel Alves (FASC/Gabinete da Presidência)** – Nós poderíamos mandar o CEI para eles
534 e eles anexam.

535 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Eu anexo uma nota técnica da
536 unidade, eu faço isso, isso daí vai ser assinado amanhã de manhã, vai tá assinado isso no CEI
537 onde a gente justifique. Eu acho que ficava válido, porque aí nós justificamos, abrimos,
538 retornamos para vocês para que possa ser colocado e colocamos a nossa nota técnica, a gente
539 encaminha para a presidência e que possa ser repassada para todos os conselheiros para
540 justificativa de qual que foi a lógica. Sinceramente os conselheiros sabem, eu acompanho aqui
541 o Carlos Simões, ele que é o nosso que acompanha, mas pelo que dá para ver não é um ponto
542 e vírgula que vai definir esse pagamento, dá para ver que a coisa é um pouco mais embaixo.
543 Então, mas eu acho que o que a gente tem que fazer é fazer, é aquela formalidade,
544 respondemos tudo o mais completo possível, e eu acho que é obrigação das Relações
545 Institucionais que a população que é um convênio com a Relações Institucionais, nós é que
546 respondemos. Uma nota técnica não tem como fazer isso, não sei para a gente, pode ser
547 diretamente para o próprio COMUI aqui, ele passa para o Simões e o gabinete do secretário. E
548 aí a gente amanhã de manhã a gente está com essa nota anexada. Aí o COMUI abre para
549 quem a gente sabe.

550 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Eu fiz uma conta aqui
551 que bate. Pelos valores inicialmente foi R\$ 3.500,00 vezes 24 que dá R\$ 84 mil. Vezes 12
552 meses, R\$ 1.008.000,00. Esse foi o valor dos 12 meses, mais os três meses que teve um
553 ajuste, então passou a R\$ 3.720,15 vezes 24, deu R\$ 89.283,60. Vezes os três meses, deu R\$
554 267.850,00. Então R\$ 1.008.000,00 mais esses R\$ 267 mil aqui fecha esse valor.

555 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Mas aí ficaria então, seriam todos os
556 15 meses?

557 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Todos os 15 meses. É
558 os 12 meses mais o termo aditivo. É que as outras entidades também não tinham assinado o
559 termo ainda, elas só assinaram depois que elas receberam as outras parcelas, de repente foi
560 isso. Mas vamos solicitar esclarecimentos sim a secretaria, eles podem.

561 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – O aditivo se
562 refere a três meses, o total é a soma dos 12 mais três. Na verdade o Gustavo Nordlund n está
563 sendo punido pela competência, pela competência, por ter seguido os prazos, por apresentar
564 prestação de contas clara, cristalina, dentro da regra que é aprovada rapidamente e já libera a
565 parcela seguinte.

566 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Não foi a
567 competência, foi liberado o recurso quando analisaram, faltava documentação, mas como uma
568 necessidade foi uma liberalidade liberando recurso antecipado. Não é que eu queira defender,
569 mas lá nós estamos esperando, e o Nordlund recebeu antes na liberação, faltava algum
570 documento, não sei.

571 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É que as outras
572 também solicitaram muita alteração de rubrica. Não seu Adão, a prestação da ACELB estava
573 correta também.

574 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – É a melhor
575 prestação que eu já recebi seu Adão.

576 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Mas então é isso,
577 então vai providenciar Rodrigo?

578 **Sr. Rodrigo Corradi de Souza (SMRIAP/Suplente)** – Providenciarei isso, eu já volto agora
579 e falo com o Sinval, e como o Simões só vai retornar agora à noite, eu fecho com o Sinval e o
580 pessoal da OPEL, a gente liga lá, quando finalizar o dia a gente faz o recorrido que tem que
581 constar. Quando chegar para a gente, amanhã a gente já está respondendo na nota.

582 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então era isso.

583 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Elisiane só uma questão. Então eu continuo pensando que essa
584 proposta que o Edson fez de uma reunião entre os dois conselhos é muito importante. Talvez
585 até uma reunião das duas executivas sem a nossa presença, acho que tem que pensar no bem
586 da população.

587 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá, sim,
588 amigavelmente. Quando é que eles se reúnem? Eu sei que é quinzenal, segunda-feira, mas
589 assim, quinzenal né?

590 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – É, tem a plenária na segunda-feira, mas amanhã de tarde tem
591 reunião executiva.

592 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Amanhã á tarde. E
593 vocês acham que se eu for lá eu vou ser recebida?

594 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Não sei.

595 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – É bom ligar.

596 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Dá uma ligadinha?

597 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – É uma pauta longa, não é que não queiram, aquela pauta né.

598 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Mas outra coisa também que a gente tem que
599 entender pessoal, sim, já tivemos momentos do COMUI ir lá ainda na antiga gestão, mas eu
600 acho também que tem que se dá conta, tem que tentar agendar sim, porque nós estamos num
601 período de pré-conferência, todos os dias têm pré-conferência na cidade, 12, 13 e 14 é a
602 conferência, então também este lado que toma muito da equipe lá.

603 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, sim.

604 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Então acho mais delicado, acho que pedir uma
605 agenda do que chegar numa reunião sem agenda assim. A gente está esse melindre, sabe, que
606 eu acho que é mais.

607 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Denise tu pode fazer
608 um contato agora lá no CMAS para ver se eles podem receber amanhã eu não executiva?
609 Amanhã à tarde, por favor, porque daí a gente já fica sabendo. Obrigada.

610 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Amanhã de tarde tem executiva. Está acontecendo também a
611 Conferência do Centro, a gente podia também ligar para o Hélio.

612 **Sr. Oziel Alves (FASC/Gabinete da Presidência)** – Eu falei com o Vice-Presidente do
613 CMAS agora pelo Whats aqui, perguntei se haveria a possibilidade de marcar aquela agenda
614 para vocês. Ele disse que amanhã na executiva que ele garante a marcação da agenda então,
615 mas não me falou que haveria a possibilidade de receber e só disse que marcaria amanhã
616 então na executiva.

617 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Na executiva ele
618 marcaria? Ela já foi lá ligar então. Ela liga, nós vamos tentar fazer essa aproximação entre os
619 conselhos. Então tá, obrigada, obrigada pela presença de vocês e esperamos que dê tudo certo.

620 **Sra. Vera Ponzio (FASC)** – Vai dar.

621 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Vai dar sim. Sempre
622 pensamento positivo. Tchau, tchau. Então vamos dar andamento na nossa reunião. Só para
623 constar ali na justificativa de ausência. A justificativa de ausência o seu Ruy me enviou um e-
624 mail solicitando a ausência dele da suplente. Essa foi a única.

625 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – E o Lucas não
626 falou se estaria de férias?

627 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E o seu Pastorini que
628 era até o dia 15 de julho, este aqui. Os outros não sei se vocês tiveram alguma. Tiveram
629 algum retorno?

630 **Sr. Luís Henrique** – O Tiago está em Brasília e ela tá em férias.

631 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então ela justificou.

632 **Sr. José Paulo Giacconi (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Escuta, e a
633 Educação não tem mais chance?

634 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Nós enviamos um
635 ofício né Luís para a Secretaria de Cultura e a SMED, eles tiveram retorno? Não? Nós
636 enviamos esse ofício durante a semana para a Secretaria de Cultura e a Secretaria de
637 Educação solicitando, questionando por que é que os representantes não estão participando, e

638 na verdade eles já estão com muita falta né, tanto um, quanto o outro. Depois vamos ver o que
639 é que o nosso regimento diz. É, a verificação do *quórum* aqui. Vou fazer a verificação do
640 *quórum*. Saiu o Rodrigo, então não temos *quórum* para aprovar nada de valores, e nem
641 regimento.

642 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Mas qual é o
643 mínimo, 11?

644 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Nós temos *quórum*
645 para dar andamento na nossa reunião, só não temos *quórum* para alterar a aprovação de alguns
646 valores e alteração de regimento interno. Vamos seguindo então. Comunicação da Fernanda.
647 Então já que a Fernanda não está aqui, o Luís foi lá chamar ela. Nós temos que aprovar a
648 pauta, espera aí. Relato da reunião com o Coordenador-Geral do SINDNAPI, Câmara de
649 Registro, Câmara de Projeto, Câmara de Assessoramento, Câmara de Comunicação, chamada
650 pública, relatório 2016 início e diversos. Alguém tem algo a acrescentar? Não? Podemos
651 aprovar? Quem é favorável à pauta da reunião 21/2017, 20/06/2017?

652 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Acho que pelo adiantado o último item
653 não vai dar.

654 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Mas aí a gente tira.
655 Gurias vocês vão votar ou não? São contra, são a favor? Oito? Foi unânime? 10 Luís? Então
656 aprovada a pauta por 10 votos. Rodrigo saiu. Então vamos passar a palavra para a Fernanda. E
657 o Luís Salatino, pode sentar lá do ladinho dela seu Luís.

658 **Sra. Fernanda** – Boa tarde a todos e todas. A gente veio comunicar uma mudança interna
659 aqui. A partir do final deste mês eu saio da gerência e o colega Luís então assume a gerência
660 do CMDCA e COMUI. Eu ainda não sei, eu ainda estou verificando algumas possibilidades.
661 E enfim, talvez a gente se encontra nos próximos dias, mas de qualquer forma estarei
662 trabalhando na prefeitura, me coloco à disposição, e agradeço pelo tempo que a gente
663 conviveu aqui, aprendi com o conselho, no início a gente teve algumas turbulências assim, a
664 mudança foi bastante repentina assim, mas depois que a gente foi se ajustando a gente
665 começou acho que se entender e a fazer as coisas andarem, então foi um aprendizado bom. E
666 tenho certeza que o Luís vai poder desempenhar assim a altura e possivelmente me superar
667 nisso assim, então o conselho vai ficar em boas mãos.

668 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Oh
669 Fernanda, agora que a gente estava se ajustando contigo, tu inventa de sair né? E me deixa um
670 islâmico aqui, Salatino, não sei se você sabe, Salatino foi o grande invasor de Jerusalém, tirou
671 os cristãos de lá, mas depois ele se tornou um grande, vamos dizer assim, inclusive era muito
672 amigo de São Francisco de Assis. E o Salatino tem o nome dele, é o Salatino.

673 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Fernanda
674 Kerbes vem do norte da Europa lá, aquele pessoal de hábitos mais fortes.

675 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Fernanda como eu já
676 havia te falado hoje pela manhã, vai ser uma perda que nós vamos ter, perdemos uma
677 profissional, é meio como tu colocaste, no início foi muito turbulento a nossa chegada no
678 conselho aqui né, mas com o tempo tudo se alinhou, a gente estava trabalhando tranquilo
679 graças a Deus assim. Mas temos chefias superiores a nós que a gente precisa obedecer, então
680 que tu continue a tua jornada, siga tua vida profissional muito justa como tu é, continue sendo
681 essa pessoa que com certeza Deus vai te abençoar cada dia mais. Obrigada por tudo, desculpa
682 por algumas questões assim, e recebemos o seu Luís Salatino de braço aberto, que é uma
683 pessoa que desde lá do outro conselho já veio para acrescentar e somar com o COMUI, é uma
684 pessoa que já tem um conhecimento de tudo sobre o Conselho Municipal do Idoso e da
685 Criança também. Então seja bem-vindo um, e a outra que esteja em outro, tá bom? Não sei se
686 alguém mais tem alguma mensagem? A Fernanda fica com vocês até o final do mês né? Com
687 certeza vai para um local que vai brilhar mais a tua carreira. Então é isso? E o Luís, por favor,
688 novo gerente.

689 **Sr. Luís Henrique** – Gostaria primeiro de agradecer a Fernanda pelas palavras dela e dizer
690 para vocês que a gente vai trabalhar o máximo, dar o nosso melhor aqui dentro do conselho
691 para manter os fluxos em dia, para manter essa boa relação que nós conseguimos com a
692 equipe do administrativo, juntamente com o COMUI. E dar andamento nesse trabalho que é
693 bastante importante na cidade de Porto Alegre, para as entidades que acolhem esses idosos. E
694 trabalhar em prol de quem realmente necessita, que esse é o objetivo desse conselho.

695 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É isto aí. Então tá,
696 bom trabalho pessoal. Então hoje relatos da reunião com o Coordenador-Geral do
697 SINDNAPI. Hoje pela manhã nós recebemos o senhor Carlos aqui, ele é o Coordenador-Geral

698 do SINDNAPI aqui no Rio Grande do Sul. Dá para separar esses dois aqui? Vamos separar.
699 Se a Ana da SMED tá aqui.

700 **Sr. José Paulo Giacconi (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Luís Henrique
701 continua.

702 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Recebemos o seu...
703 Aí conversamos com o seu Carlos hoje pela manhã, ele é o coordenador, de todo o ocorrido,
704 porque é que o Conselho Municipal do Idoso retirou o Lélío da presidência, ele não sabia de
705 nada da resolução, nós relatamos para ele e ele apresentou algumas dificuldades com essas
706 duas pessoas também. Falamos...

707 **Sr. Luís Henrique** – Esse relato, quem deu esse relato foi o Carlos.

708 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Inclusive ele falou
709 para nós que eles não queriam que ele viesse na reunião hoje conosco, ele disse não, eles
710 solicitaram e eu vou ir saber o que eles querem, essa reunião foi para esclarecimento mesmo,
711 não falamos tudo, falamos somente da resolução que foi o principal motivo da retirada do
712 Lélío da presidência, da resolução, e falamos também da possível quase agressão física ao
713 Conselheiro Edson, ele não estava ciente de nenhum desses fatos, ele ficou apavorado até
714 quando falamos a ele, mas já levamos ao conhecimento do coordenador, encaminhamos hoje
715 um ofício solicitando a substituição desses dois, dessas duas pessoas da entidade, falamos
716 para ele que o conselho não quer retirar a entidade, somente trocar os conselheiros, no qual
717 ele aceitou tranquilo, na verdade ele não sabe ainda se ele vai indicar mais duas pessoas para
718 comparecer no conselho, ele não sabe, ou ele vai retirar a entidade, deixou a critério, que ele
719 só mande duas pessoas de confiança mesmo, ele falou que vai ver, vai conversar com o
720 coordenador de São Paulo, e depois vai entrar em contato conosco. Então era isso, alguém
721 tem mais alguma coisa?

722 **Sr. José Paulo Giacconi (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Coordenador de
723 São Paulo, como assim?

724 **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Riograndense/Titular)**
725 – Tem o Coordenador-Geral, Nacional.

726 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É, aqui é regional.

727 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Com várias
728 ramificações em municípios.

729 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Também ele falou do
730 SINDNAPI tem representante em Pelotas, em Bagé né, esse não é o único conselho de Porto
731 Alegre, tem mais no Rio Grande do Sul. Podem falar, fiquem à vontade.

732 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Não eles, mas outros representantes dos
733 municípios né.

734 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos do RS)** – São coordenadores, pelo
735 que eu entendi, são coordenadores dessas regiões.

736 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Eles estão dizendo que o Lélcio também
737 participava desses conselhos do interior. Não, são moradores da cidade, ele é de lá, mas não
738 que seja ele.

739 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – O SINDNAPI
740 participa, mas não ele.

741 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Eu só quero fazer uma pergunta. O
742 documento que o conselho redigiu hoje de manhã já foi encaminhado?

743 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Já. A
744 Fernanda já mandou agora de tarde.

745 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Já mandou?

746 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Já
747 mandou.

748 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Não foi por e-mail então? Foi entregue em
749 mãos?

750 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É isso, matéria
751 vencida, não falamos mais, o que ficou para trás ficou, mas rever nosso conselho a partir de
752 agora.

753 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Só uma coisa, se por acaso a entidade vier
754 retirar, aí a gente vai chamar a suplência?

755 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, daí entrar
756 afinco.

757 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Tá, mas aí vocês já deram limite de tempo para
758 eles nos darem retorno.

759 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Dá um limite para
760 eles usarem. Até mesmo se ele tiver três faltas não justificadas eles já saem segundo nosso
761 regimento. Então vamos dar andamento. Comissão de Registro. Desculpa, Câmara de
762 Registro.

763 **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Riograndense/Titular)**
764 – Não, não recebemos nenhum projeto, desculpe, nenhuma documentação solicitando
765 registro, mas um e-mail de esclarecimentos para futuro registro do Hospital Banco de Olhos.
766 Então é bom analisar.

767 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Acho que a gente vai fazer uma visita.

768 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – A Câmara de
769 Projetos, hoje de manhã eu não participei, analisaram alguma coisa?

770 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Não.

771 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – A Câmara de
772 Assessoramento.

773 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Só um registro
774 presidente, que nós estamos com 100% em dia, não há pendências, não há problemas.

775 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Foi entregue
776 no guichê aí de manhã que a ACELB pediu para a área de recursos humanos o edital, mas
777 como era para novembro, janeiro, novembro, janeiro, abril não saiu, então não era mais para
778 recursos humanos, já estava saindo agora no mês de junho atrasado, então foi para compra de
779 material, estava o projeto, falei com o Luís, ele disse que encaminhou para a OPEL para ver
780 se precisava a câmara.

781 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É que assim olha,
782 essa da ACELB ela entrou na Câmara de Projetos na semana passada e só que eles não
783 colocaram o orçamento físico-financeiro, quantos roupeiros eles queriam, quantas camas,
784 quantos colchões. Daí agora pelo que o seu Adão mostrou ele trouxe o orçamento físico-
785 financeiro ok.

786 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – E foi para a
787 OPEL.

788 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Foi para a OPEL?

789 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Segundo a fala
790 dele.

791 **Sr. Luís Henrique** – Vai para a OPEL.

792 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Mas não pode ir para
793 a OPEL, a gente não abordou.

794 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Tu me disse
795 hoje de manhã que tinha encaminhado para a OPEL.

796 **Sr. Luís Henrique** – É que não é tão rápido assim, protocolou hoje de manhã.

797 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Sim, mas hoje
798 de manhã você estava.

799 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Podemos dar
800 andamento? A comunicação ainda que a gente tá aguardando o assessoramento, o
801 assessoramento nós conversamos um pouco hoje pela manhã, uma denúncia que era na
802 verdade para conhecimento do conselho sobre uma idosa, dona Leonir, a idosa tem seis filhos,
803 e recebe uma aposentadoria de R\$ 8 mil, então um dos filhos, um filho fica falando do outro
804 que não administra bem o dinheiro da mãe, um fica culpando o outro, mas essa questão já está
805 com o Ministério Público e com a Delegacia do Idoso, na verdade veio para o COMUI
806 somente para conhecimento, mas mesmo assim a gente encaminhou o ofício lá para o
807 Ministério Público. O ofício não, o e-mail, porque como está parado esse processo desde
808 janeiro de 2017, a gente enviou um e-mail hoje através do Marcelo com a ajuda dos

809 conselheiros presentes aqui. Enviamos um ofício perguntando para o Ministério Público como
810 tá o andamento desse caso dessa idosa. Era isso da Câmara de Assessoramento. E depois
811 conversamos com o senhor do SINDNAPI que eu já relatei.

812 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – A denúncia é
813 essa que tá aqui?

814 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim.

815 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Tá por aqui?

816 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, tá com o
817 Marcelo, tá no meu e-mail, se tu quiser olhar. A idosa ficou dependente e ela tem esse
818 recurso, mora com a filha, mas quem administra é o outro filho que mora na frente da casa
819 dela, e aí começou a não querer comprar fralda, não querer comprar alimentação, então
820 pegaram.

821 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Na verdade não é uma denúncia, não é
822 uma denúncia, é um relatório da Assistente Social do hospital dando ciência ao Conselho do
823 Idoso, preocupada que tanto o Ministério Público, quanto a delegacia ainda não deram retorno
824 e ela tá querendo acompanhar esse caso, ver de que forma essa idosa conseguiu ter o apoio
825 dessas entidades no sentido de resolver essas relações de conflito familiar.

826 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Ela tá no hospital?

827 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, ela está em casa.
828 Então chamada pública, vamos passar para a próxima pauta, chamada pública. Já assinaram
829 né Luís, todas as entidades assinaram, faltou duas, mas agora já assinaram todas?

830 **Sr. Luís Henrique** – A chamada pública, todas as entidades que foram convocadas
831 assinaram, já assinaram.

832 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Já assinaram,
833 algumas tiveram que fazer alteração, trocou o presidente, então foi tudo alterado normal.

834 **Sr. Luís Henrique**– Alterando objeto.

835 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Só que a única
836 entidade que pediu para trocar a rubrica foi a ACELB, mas não vai trancar os outros, na
837 verdade a ACELB vai ficar para outro malote, para outra, posterior, mês que vem né?

838 **Sr. Luís Henrique** – Com relação ao bloco, o cronograma de pagamento vai ser decidido
839 pela OPEL após o pagamento desse primeiro bloco ser efetivado. A partir disso vai ser
840 chamada uma semana após, vai ter o hiato de uma semana, conforme a conversa com a OPEL
841 agora pela manhã. E a partir disso vai ser feito um cronograma chamar as entidades para
842 assinatura e posterior pagamento.

843 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá, e aí são mais ou
844 menos quantas entidades para o segundo bloco?

845 **Sr. Luís Henrique** – Assim de cabeça não tenho.

846 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Será que a FASC e a
847 Saúde também entram nesse segundo bloco, sabem me dizer?

848 **Sr. Luís Henrique** – Não, eu creio que a FASC e a Saúde seja um caso a parte, ainda tá em
849 análise como vai ser repassado esse recurso.

850 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Eu queria falar sobre isso, Graça da FASC.
851 Eu acho importante assim olha, essa análise que foi nos dito já, de nós termos alguma
852 informação a respeito dessa análise, assim, o que é que se espera, qual é o procedimento a ser
853 adotado. Porque lá na FASC nós já agilizando junto ao diretor financeiro, ele fez contato com
854 a OPEL para saber como se daria, porque é de prefeitura para prefeitura, interno esse repasse.
855 E agora eu acho que enquanto conselheira e enquanto representante da FASC, responsável
856 pela execução desse projeto, eu sinto necessidade de saber que prazo é esse, quanto tempo vai
857 demorar essa análise, o que é que depende da FASC ainda, enfim, até no sentido de colaborar
858 enquanto conselheira para estar aí contribuindo nesse debate ou pelo menos informando com
859 os diretores o que é que a FASC precisa fazer, porque já estamos no meio do ano e também a
860 FASC está nesse processo, a Saúde também, e eu acho que o Francisco já tinha nos dito isso
861 naquele encontro, e vai ficar por último porque tem que analisar forma de repasse. Mas acho
862 que a gente podia pedir para dar um tempo né? Mas que tempo será esse?

863 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu só queria colocar, aquela fala do
864 Francisco não é a primeira vez que eu ouvi, eu ouvi na outra formação também o pessoal da
865 Fazenda fazendo essa colocação, acho que o Giacomoni estava lá também, esse dia eu estava
866 com a Ana, da questão de órgão de administração direta receber recurso. Eu acho que a FASC
867 é mais tranquilo para receber porque ela é uma fundação, ela não é uma administração direta.
868 E o problema estaria nos órgãos de administração direta, secretarias, e nós temos que querer
869 saber o resultado disso, porque a questão do registro também, porque se as secretarias vêm
870 registrar seus programas, seus serviços, seus projetos e elas vão poder captar? Captar
871 recursos?

872 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Sim.

873 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – E se depois não pode repasse. Então
874 essa consulta o Francisco disse que estava esperando da PGM, eu acho que o tribunal de
875 contas também nós deveríamos fazer oficialmente essa consulta, porque uma das vezes que eu
876 estive lá o rapaz disse que era questionado nisso. Porque é uma questão assim, diretamente
877 nos atinge aqui também na hora de registrar, porque as secretarias vão querer registrar se
878 depois não vão captar?

879 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – É a forma de
880 registro. Gente, a gente já bateu nessa tecla algumas vezes que é superimportante a gente
881 voltar sempre que for necessário. Eu lembro do Pastorini aqui colocando que isso é uma
882 matéria totalmente vencida com relação a ter repasse para instituições públicas, sim, até
883 porque a origem do COMUI havia parceria direta, era só para as entidades públicas, então não
884 vamos perder a história, e alguém sempre, por favor, os mais velhos se manifestem, porque eu
885 também não sei quanto tempo eu vou ficar aqui no COMUI enquanto representante
886 governamental tendo essas condições que eu estou tendo, sinceramente. Isso aí eu gostaria de
887 deixar bem claro assim, a história do COMUI fugiu com as captações sendo direcionadas as
888 entidades públicas sim.

889 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, mas o COMUI
890 antigamente não tinha dinheiro.

891 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Sim senhora,
892 calma aí, calma aí, calma, espera aí, não vamos jogar um contra o outro.

893 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – A gente não tá.

894 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Ela ta falando ainda.

895 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Quem está colocando conselheiro
896 contra conselheiro? Eu estou falando no aspecto de tal que foi colocado aqui pelo Francisco
897 na outra reunião que tu não estavas, nós estávamos todos aqui e ele colocou que não poderia,
898 que ele não saberia se poderia fazer esse repasse, é só isso Giacomoni, não precisa nem se
899 exaltar.

900 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Desculpa,
901 desculpa de novo.

902 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Já passo a palavra
903 para ti. Segunda-feira que vem foram convocadas as entidades para uma capacitação de
904 prestação de contas, vai ser aqui as 9h. Então nós podemos, todos estão convidados né, claro,
905 e essas perguntas podem ser feitas para o Francisco nesse dia, porque o Francisco relatou isso
906 para nós ontem isto. Entendeu?

907 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Posso tirar
908 dúvida sobre esse assunto de maneira definitiva?

909 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Assim olha, esse
910 assunto acho que nós precisamos...

911 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Pode ter as
912 opiniões, vou falar o que tem na lei, as opiniões, existe a lei, existem as opiniões.

913 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não é aqui que nós
914 vamos decidir, nós precisamos de um parecer técnico, nós não estamos omitindo em que as
915 entidades do governo participem. Pode Graça? Espera aí.

916 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Uma questão de
917 ordem. Porque eu me precipitei, peço desculpa, eu só quero deixar claro que essas
918 intervenções são feitas sistematicamente e que a gente tem que garantir o nosso processo
919 histórico, a gente tem isso garantido em lei.

920 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Pode falar Graça.

921 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – A Lei do Fundo do Idoso no capítulo 6
922 Artigo 15 ela fala que as entidades de direito público ou privado que receberem recursos
923 transferidos do Fundo a título de subvenções sociais, auxílios, convênios, transferências a
924 qualquer tipo serão obrigados a comprovar a aplicação dos recursos recebidos, segundo os
925 fins que se destinaram sob pena de suspensão de novos recebimentos, além de
926 responsabilização civil, criminal e administrativa. Desde a época de criação do fundo o
927 Pastorini, o seu Adão lá do Padre Cacique sempre apontaram que não há nenhum
928 impedimento legal referente ao governo, entidades governamentais talvez poderem captar,
929 enfim, não há impedimento legal. O que ficou claro pelo Francisco que esteve aqui é que eles
930 não sabem a forma, o caminho, o caminho a fazer isso, o método, ela teria que ser a primeira
931 vez, e ao mesmo tempo outra pessoa que estava lá, não sei quem era, o Simões, ele só não é a
932 primeira vez, o próprio Simões já disse, e o próprio Pastorini quando teve o NASF na FASC,
933 foi também da mesma forma, então teve histórico já. Então acho que quando eu me referi a
934 isso, é no sentido de contribuir junto aqui ao COMUI e OPEL, no sentido de o que é que falta
935 para analisar, falta fazer uma reunião com os setores competentes, falta, que caminho é esse,
936 vamos aprofundar, o que é que o Francisco disse? Vamos primeiro resolver essas entidades
937 que não são do governo, poder ajustar porque houve todo aquele problema de memória,
938 passando esta fase a gente analisa os dois projetos dessa última fase. Então é só nesse sentido
939 de ver, de nós termos um tempo para isso, é isso.

940 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É que assim olha
941 Graça, na lei diz que a entidade do governo pode captar.

942 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Acabei de ler.

943 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É, só que a dúvida do
944 Francisco e da Fazenda é o seguinte, é do edital, de liberar dinheiro direto, entendeu, esta é a
945 dúvida do Francisco. A prefeitura vai estar tirando, da prefeitura passando...

946 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Não é essa a dúvida. Nós já passamos,
947 fizemos repasse para a Secretaria de Educação.

948 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não.

949 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Não?

950 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não.

951 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Mas que falta.

952 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, porque que nem
953 o Francisco fala, quando vai receber dinheiro direto, se a entidade captou, captou, só que
954 assim, receber direto do fundo de contingência que não tá legal, que daí tipo a prefeitura tira
955 do cofre dela para passar para o cofre dela mesma.

956 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Mas esse caminho é um caminho que é
957 isso que eu estou falando, ele não sabe como construir.

958 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ele estava esperando
959 o parecer da PGM.

960 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ele estava esperando
961 o parecer da PGM.

962 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Eu queria falar
963 para terminar, já tá chato já. Pessoal de maneira cristalina falando em cima da lei, não de
964 impressões, nem de achismo, a lei prevê e autoriza e não há nenhum tipo de impedimento, a
965 única questão é como isso não aconteceu ainda, não se tem caminho de como percorrer,
966 ponto, não há nenhuma outra dúvida qualquer, a pessoa que tá trazendo algum outro tipo de
967 dúvida, que tipo de norma que proíbe isso. Nós estamos a caminho de se tornar um CMAS.

968 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, não estamos.

969 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Não prevalece
970 mais a lei, é a vontade.

971 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Só vamos nos
972 organizar aqui, só um minutinho. Quem quiser falar, só um pouquinho seu Adão. Então o seu
973 Adão, e eu quero iniciar o meu relatório.

974 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Há um
975 questionamento, sistema público pode captar dinheiro desde que tenha uma proposta, um
976 projeto em que o idoso esteja, se tem prefeitura que tem casas lá municipais ou tem núcleo de
977 atendimento, a aplicação direta. Eu acho que deu para mim, o canal é esse aí, agora se não

978 tem projeto, fazer, o estado, o município vai captar recurso para colocar no cofre do
979 município.

980 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Não.

981 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Mas falta
982 projeto.

983 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Não, não falta.

984 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Falta ou
985 escrever projeto.

986 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Mas já tem ali.

987 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Deixa só eu complementar.

988 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tem a Anira e o seu
989 Edson. Mas assim gente, eu acho que não é momento de a gente discutir isso agora. Mas a
990 gente precisa aguardar o parecer do Francisco que ele ficou dever. Pode falar.

991 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Na verdade eu
992 só estranhei que essa dificuldade de achar o caminho foi confundida com a dificuldade de
993 poder receber, e eu achei que foi uma confusão tão primária assim, e me assustou um pouco,
994 que haja ainda até hoje esse debate se pode ou se não pode.

995 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Espera aí Eleonora,
996 tem mais gente aí na tua frente, só um minutinho, tem Anira e o seu Edson. Os dois, por
997 favor.

998 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Só um pouquinho. Dentro da história do fundo
999 tudo é acompanhado, Luís, eu acho que a dificuldade é como eles vão fazer essa prestação de
1000 contas, como que nós vamos ter que fazer a prestação de contas e a conta que tem, o que a
1001 FASC fez? Ela criou uma conta específica, a FASC fez, ela abriu uma conta específica para
1002 esse dinheiro do fundo, porque a prestação de contas ela é diferenciada, é um dinheiro que
1003 vem direto para o projeto, quando tu recebe ali, por que é que a FASC e a Saúde estão
1004 fazendo, estão nessa de captação? Porque elas apresentaram um projeto tanto quanto as
1005 entidades civis, lá no passado, tá pessoal, escuta, lá no passado vários serviços da FASC

1006 voltada para a criança e adolescente e a família foi durante muitos anos com dinheiro captado
1007 do Fundo da Criança. Então o que é que tem que fazer? É retornar no tempo, ver como é que
1008 era feito isso e atualizar dentro da legislação de hoje, que mudou a legislação nesses anos
1009 todos. Quando a assistência social começou, nós tivemos o projeto do SASI, nós tínhamos
1010 projeto do NASF que era o Núcleo de Apoio a Saúde da Família, nós tivemos o Sentinela, o
1011 Ação Rua de Criança e Adolescente que é um dos projetos mais caros que se tem lá,
1012 entendeu, tudo foi através da captação Fundo da Criança. Então a coisa não é nova, o nosso
1013 projeto do Fundo do Idoso ele é exatamente parecido com o da criança, só muda o que diz de
1014 idoso e criança. E aí olha, tem uma história, tem um relato lá do início que a gente teve essa
1015 compreensão do governo poder ou não que eu me lembro que quem trabalhava ali era o
1016 Sinval, o Pastorini e aqui o conselho foi chamado na PGM e foi dito isto Luís, o governo pode
1017 sim captar. Agora o que vai dificultar eu acho que é essa função hoje de prestação de conta,
1018 como é que vai ser o depósito aqui em função das contas. Então acho que este histórico aí, eu
1019 não sei se isso tem escrito. Ah, inclusive a secretaria adjunta estava presente nessa reunião da
1020 PGM. Então o que é que a gente tem que ver, acho que aquele estudo por escrito.

1021 **Sr. Luís Henrique** – Conselheira uma pergunta. Esses repasses do Funcriança que a senhora
1022 se refere à senhora tem de que ano foi isso?

1023 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – A isso foi lá no início, quando começou a
1024 assistência social que foi acho que em 94, eu não me lembro agora quando é o ano.

1025 **Sr. Luís Henrique** – E era de recurso de captação ou recurso de gestão?

1026 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – O que nós estamos
1027 questionando não é a captação, é o edital, é diretamente do Fundo de Contingência.

1028 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Sabe quem pode ajudar melhor? O Simões.

1029 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – A FASC tem. Mas
1030 acho que isso, o seu Edson tá inscrito.

1031 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Não há
1032 nada, digamos assim, isso aqui é aquela fase anterior, e aparentemente até estimulada por
1033 alguma pessoa de separar, exatamente dividir para governar. Isso passou, nós estamos num
1034 clima muito tranquilo, não existe nada disso, então o que existe é realmente a preocupação

1035 legal na questão, porque o governo arrecada o imposto, nossos impostos, ISPM, IPVI, aquela
1036 coisa toda, arrecada impostos. Outros recursos de captação oriundos das empresas privadas
1037 que abrem mão de uma parte de pagar com imposto de renda e coloca para o governo, o
1038 governo retém. Isso vem via governo federal, e é lá no imposto de renda federal, então vem de
1039 lá repassado para o município e para o estado. Então essas questões todas deve ser uma dor de
1040 cabeça, não digo uma dor de cabeça, mas uma preocupação principalmente aqui da
1041 coordenadora, e eu vejo a situação aqui do pessoal da OPEL, que o computador tá muito
1042 ligado a legislação tributária, tanto é que estuda quase um ano de legislação tributária, mais
1043 legislação administrativa. Então a dor de cabeça é muito grande, então o município realmente
1044 comete alguma falha ali, eles têm, eles podem responder na Lei de Responsabilidade Fiscal
1045 que existe hoje. Quem agora tá entrando, existe uma série de regulamentações, imaginem a
1046 dor de cabeça que eles estão tendo para se ajustar isso aí. Então isso aqui é a preocupação
1047 dela, não tá mais naquela fase mais lá, então quando você diz, aqui tá a diferença, que nós
1048 estamos falando da presidente, a forma que tá conduzindo tá conduzindo de uma forma muito
1049 tranquila, nós entidades civis e governo estamos muito bem, tem um aqui do meu lado que tá
1050 toda hora conversando. Então não é isso aí.

1051 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Não, tranquilo,
1052 agradeço, eu só tomei um susto porque eu vi que a OPEL disse uma coisa e foi interpretada
1053 outra, que estava se buscando caminho de como fazer e estava se questionando se poderia
1054 fazer. Então é uma questão de falha em conteúdo.

1055 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É a Eleonora. Fala
1056 Lúcia.

1057 **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Riograndense/Titular)**
1058 – Eu só vou dizer quatro letrinhas que eu entendi muito bem do Luciano e do Francisco e
1059 várias vezes que se falou aqui, mas eu falei com eles lá, que essa situação, a FASC tem CNPJ
1060 próprio, que não é o mesmo da prefeitura. Então é fácil o repasse e é fácil a prestação de
1061 contas, as secretarias têm o mesmo CNPJ da prefeitura, é esse único problema aqui, que eles
1062 disseram que não sabem como passar o dinheiro para cá.

1063 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É isso que eles estão
1064 aguardando.

1065 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Eu tomei um
1066 susto quando começou a conversa dando ideia que não poderia, que eu estava entendendo
1067 tudo errado. Agora ficou claro.

1068 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É isso aí Lúcia. Tanto
1069 é que agora eu vou passar para ti, depois Giacomoni. Tanto é Roberto que o esporte não
1070 recebeu aquele projeto ainda porque eles estão aguardando ainda esse parecer jurídico da
1071 PGM.

1072 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Não, não é isso.

1073 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá, só deixa a
1074 Eleonora falar.

1075 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu acho que assim, esse excesso assim
1076 que o Roberto cometeu, estranho muito, não é que a gente não entendeu, é porque ele
1077 realmente disse que estava esperando uma consulta da PGM, uma consulta jurídica, é isso só.
1078 Qualquer um de nós vai seguir o que eles disserem. Só coloquei que respinga também em nós
1079 a questão do registro, essa questão da consulta. Eu até tinha conversado que nós inclusive na
1080 resolução que nós fizemos para a nova resolução que tá com o Luís, nós tínhamos colocado
1081 um capítulo inteiro, uma seção inteira sobre as governamentais, inclusive até no formulário,
1082 ela não é. Então não é má-vontade, não é não entender, não é ser primário, não é ser primário,
1083 é porque existe mesmo. Essa coisa de tu me dizer que é meio primário me soa meio que
1084 ofensivo assim, eu não gosto muito, sabe. A gente já foi tachado aqui que tem dificuldade
1085 intelectual, que não sei o que, e também estranhei muito de que tu me mandou, sugeriu que eu
1086 desligasse o gravador porque a Graça estava falando coisa que poderia comprometer, isso
1087 também não se parte assim de desligar o gravador, por mais que nos comprometa, a gente tem
1088 que assumir tudo que diz aqui dentro. Então assim, eu acho que a gente tem que parar com
1089 isso, nós estamos aguardando a PGM, é uma consulta jurídica, enfim. Tanto que não é uma
1090 vontade aqui nossa, aqui nós temos uma seção inteira na resolução dedicada às
1091 governamentais, né Luís?

1092 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Veja bem, a
1093 tua manifestação ali me pareceu de maneira clara no sentido de que não poderia haver
1094 repasse, enquanto todos os meus colegas entenderam como eu no sentido de que pode, só não

1095 tá se dando a forma, a sua manifestação no sentido de que não poderia, ou seja, acho que todo
1096 mundo entendeu para o lado que encaminhou diferente, a PGM até onde eu entendi e pelo que
1097 eu vi que todos os colegas concordaram foi no sentido de que tá se buscando o caminho de
1098 como fazer isso. Na sua impressão me pareceu aqui, salvo algum engano meu de ter
1099 entendido errado, é no sentido de que se pode haver repasse ou não, me parece que essa
1100 dúvida não existe, se pode ou não, poder pode.

1101 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Não, essa dúvida também persiste.

1102 **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Riograndense/Titular)**
1103 – Gente eu acho que isso talvez no dia 26 como essa capacitação vai ser com a presença deles,
1104 talvez eles estejam trazendo a resposta da PGM a esse fato, senão nós vamos colocar na
1105 segunda-feira.

1106 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Pessoal é o
1107 seguinte, essa história de não poderia receber ficou na nossa garganta. Eu acho melhor tirar
1108 essa expressão: não poderia receber. Quem define quem pode receber é nós conselheiros,
1109 talvez nem a PGM, ela pode ver assim, mas quem define quem pode e quem não, nós estamos
1110 defendendo o cidadão de Porto Alegre, se ele tá dentro de uma instituição pública ou uma
1111 instituição privada não importa, o cidadão é porto alegreense, e ali que a gente tem que
1112 direcionar o recurso e a minha maneira de pensar é essa. Vou de novo, o que a gente tem que
1113 suprimir do nosso linguajar é que não pode fazer alguma coisa, nós podemos tudo, nós
1114 conselheiros podemos tudo, inclusive podemos definir, sugerir para a PGM determinada linha
1115 de pensamento, sim, que a definição é nossa. Agora nós entre nós começar a dizer que tu não
1116 pode e eu posso, pode criar aquele constrangimento que pode dar início ao que o Roberto
1117 falou sim, um grupo, não é nesse sentido que eu estou me referindo. Com relação a projetos,
1118 as entidades governamentais encaminham projetos sim Adão, tanto é que foi aprovado aqui a
1119 questão daqueles R\$ 8 mil para a Secretaria de Esportes, como é que ficou definido, aquilo lá
1120 não tá esperando nada, o que aconteceu é que passou tanto do tempo aquele projeto a ser
1121 aprovado, ser feita aquela compra, balança, aparelho de pressão, aquele projeto para aplicar
1122 nas avaliações que o pessoal que tá fazendo atividade física da Secretaria de Esportes, passou
1123 tanto tempo que ele ficou defasado, e alguns instrumentos daqueles dali não estavam
1124 registrados, pegam um item que se tá registrado na prefeitura, uma rubrica, não tem uma
1125 especificidade mais atualizada para os equipamentos que foram orçados naquela oportunidade
1126 não existem mais. Então teve que retificar. E como é que vai ser pago? Em vez de fazer como

1127 a FASC tem ou como a ACELB tem uma conta separada para receber esse dinheiro, eles vão
1128 fazer uma compra direta.

1129 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E quem vai comprar
1130 vai ser a OPEL?

1131 **Sr. José Paulo Giacconi (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – A própria OPEL,
1132 então por isso que tá demorando porque até estou aqui esperando desde cedo uma ligação da
1133 chefia de gabinete da Secretaria de Esportes para ver como é que tá o andamento para poder
1134 esclarecer. Então a compra vai ser direta, nós aqui aprovamos sim projetos governamentais,
1135 Secretaria de Esporte foi aprovada, vocês votaram a favor do projeto. E assim olha, fica claro
1136 para mim a maneira de pensar, e estou aqui, não estou representando só os idosos que a gente
1137 atende a Secretaria de Esportes, atende a todos os idosos, a gente defende aqui, nós todos
1138 somos na maioria aqui todos idosos defendendo nossos interesses. E quando diz assim: tu não
1139 pode fazer alguma coisa, falei, ele não gosta de escutar isso não pode fazer alguma coisa, nós
1140 podemos sim. No momento se não tiver mais voz para fazer isso, aí outros põem a gente.

1141 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Nós não vamos
1142 conseguir apresentar aqui o relatório, deixa a Graça falar aqui Giacconi.

1143 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Toda essa conversa iniciou porque eu
1144 solicitei ao nosso colega Luís que visse junto a OPEL o tempo dessa análise que o Francisco
1145 deixou claro aqui, o tempo, para agilizar, só isso. Se apesar de estar escrito na lei, tá escrito na
1146 lei que cria o fundo, que há possibilidade das entidades públicas também terem acesso, vamos
1147 dizer assim, ao fundo. E mesmo assim se a FASC tem CNPJ, se pode, se não pode, por que é
1148 que a FASC tem que esperar análise? Por que é que tá aguardando até agora? É só nesse
1149 sentido, vamos, é só pedir, mas é isso, mas foi isso que eu falei desde o início Lúcia, o que eu
1150 falei para o Luís é: ver, por favor, com a OPEL que tempo nós vamos dar para esta análise,
1151 ponto. E depois daqui quando terminar, quando a gente terminar aqui eu quero entender
1152 melhor o que a Eleonora falou, citou meu nome ali, que eu não entendi nada, fiquei boiando,
1153 mas não precisa ser agora, pode ser depois.

1154 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá, então vamos dar
1155 início então ao relatório que nós fizemos esse relatório, é referente ao ano de 2016, as ações
1156 do COMUI. Penso que não vai dar todo, por causa que já é 16h, acho que até umas 16h15,

1157 pode ser? Até umas 16h15, ninguém tem mais nada para falar? Então vamos lá. Então
1158 explicando o que é o COMUI, são tudo que eu peguei do site aqui né, Conselho Municipal, e
1159 é até melhor nós juntos já fazer uma revisão para saber o que é que tem que alterar e o que é
1160 que não tem que alterar. Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre, COMUI é um órgão
1161 deliberativo, propositivo, consultivo e fiscalizador das políticas públicas destinada a promover
1162 direito dos idosos. Foi instituída através da Lei Complementar 444 de 30 de março do ano de
1163 200.

1164 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Eu posso fazer uma proposta?

1165 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Pode.

1166 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Tu fizeste essa exposição para nós ali na
1167 Câmara de Projetos que foi superinteressante porque tu fizeste uma síntese assim de quais são
1168 os principais dados. E eu acho que não haveria necessidade de ler todo o texto, tu pode até nos
1169 mandar por e-mail para a gente poder ajudar, contribuir nesse trabalho de agora.

1170 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Sugestão da
1171 Graça é bem boa.

1172 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Apresenta os dados que tu conseguistes
1173 levantar, pode ser?

1174 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ali tem as câmaras,
1175 ali é tudo do COMUI, eu deixei no Word aqui porque se alguém quiser fazer alguma alteração
1176 a gente já troca agora. Então foi feito um organograma aqui para a gente ter certeza que o
1177 COMUI não é chefe do setor administrativo aqui, na verdade eles são assessoramentos. Aqui
1178 tá faltando uma seta, tem que por uma seta, que é do ladinho, no organograma do lado é
1179 assessoramento e para baixo. Então COMUI, conselho pleno, e as quatro câmaras. Nos
1180 assessorando a Secretaria de Relações Institucionais, o setor administrativo e a OPEL, é isto
1181 ou tem mais alguma secretaria?

1182 **Sr. José Paulo Giacconi (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Eu não sei na
1183 estrutura dos quadradinhos isso pode está nas mesmas linhas.

1184 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Para baixo é
1185 subordinação. Não, eu estou te falando certeza, isso eu aprendi na faculdade de administração
1186 e te ensino. É um organograma, para o lado é assessoramento.

1187 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Eu só fiquei em dúvida, o Luís Henrique
1188 pode nos ajudar, os conselheiros eles estão na mesma linha de uma Secretaria Municipal?

1189 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, gente, aqui olha,
1190 não é na mesma linha, aqui tá o COMUI e aqui tá a secretaria, quem assessora a secretaria
1191 aqui tem que ter o risco, quem dá assessoramento ao COMUI.

1192 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Mas ela está na mesma linha.

1193 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não tem problema, é
1194 assessoramento. Agora se a secretaria tivesse aqui embaixo ia ser subordinado, e nem o
1195 COMUI e nem a secretaria são subordinadas um ao outro.

1196 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Lise é o
1197 seguinte, a atual é mais moderna que a minha, a minha antigamente, esse quadrado aqui, com
1198 licença, ele tem que ficar um pouquinho mais afastado, não pode ficar tão próximo, é nesse
1199 sentido. Então na estrutura ele tem que ficar um pouco afastado, é um outro segmento.

1200 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá, mas se vocês...

1201 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Graça eu acho que as secretarias não
1202 estão acima do COMUI porque é só um assessoramento administrativo, ela não é
1203 subordinada, ela só está subordinada administrativamente.

1204 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Qual a diferença da distância ali?

1205 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Tem. Parece que
1206 tá tudo junto, e não é, cada um tem suas autonomias.

1207 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá, não vou.

1208 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Elisiane tu perguntaste ao pleno, é isto? Tu
1209 fizeste a pergunta, é isto mesmo, então por isso que alguns conselheiros se manifestaram, a
1210 minha pergunta não tem nada a ver com o que o Giacomoni falou, é em relação, porque

1211 quando a gente faz um organograma, tu vai pondo por ordem de cima para baixo. A minha
1212 pergunta foi muito simples, pensei no CMAS também, assim, a Secretaria Municipal e o
1213 conselho estão na mesma linha horizontal, só foi isso que eu perguntei. Não é, eu perguntei ao
1214 Luís Henrique até, Luís Henrique, isso tem alguma importância?

1215 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Na real a secretaria é que administra o conselho.
1216 Tu vai colocar isso é? O conselho tá acima da secretaria.

1217 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então eleições do
1218 mandato 2016, a resolução aqui. Foi feita a eleição no dia 06/05/2016. Compareçam 30
1219 entidades para votação, sendo que uma não pode votar porque não levou a autorização do
1220 presidente, que é o seu Léo, não levou. Somei de 29 entidades que votaram, vou ser bem
1221 sucinta aqui tá. Na parte da manhã teve uma apresentação das entidades que iriam concorrer a
1222 eleição, na parte da tarde a votação. Entidades indiretas, duas vagas. O banco de alimentos, a
1223 Próstata e a Fundação José Otão. Aqui teve a quantidade de votos que teve no banco de
1224 alimentos, quantidade de votos que teve o INPROS, e da fundação então ficou na suplência.
1225 Veio essas duas para o nosso conselho e essas aqui foram a suplência. E aqui foi as entidades
1226 diretas.

1227 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Caso saia o sindicato, quem é que entra?

1228 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Caso saia o sindicato
1229 entra a Finco, que é a primeira da sequência olha. Aqui então as entidades diretas: Asilo Padre
1230 Cacique com 12 votos, Associação dos Moradores Jardim Ipiranga 11, Ferroviários 11 votos e
1231 o Sindicato Nacional dos Aposentados 11 votos. Lar da Amizade 9, o Gustavo Nordlund 8,
1232 ACELB 7. E aqui na sequência as entidades suplentes: a Finco, a SPAAN, a Associação de
1233 Assistência Social Meninos de Santo Antônio, Irmandade Santa Casa, Associação Portuguesa
1234 e Beneficência, e assim sucessivamente. O resultado da eleição, duas cadeiras de entidade de
1235 atendimento indireto e oito de atendimento direto. Atualizando: 10 cadeiras da sociedade civil
1236 que compõe o Conselho Municipal do Idoso, gestão 2016-2018. Os sete conselheiros
1237 governamentais foram nomeados pelo Prefeito José Fortunati, sendo Secretaria Municipal da
1238 Cultura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Fundação de
1239 Assistência Social e Cidadania, Secretaria dos Direitos Humanos, Secretaria de Esporte,
1240 Secretaria Municipal de Governança Local que agora é a outra. Continuo?

1241 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Lise uma
1242 sugestão. Todas essas partes acho que são de conhecimento, acho que o pessoal teria mais
1243 interesse nos números, nos acontecimentos ali né. Eu acho que ali daria mais ou menos dentro
1244 do tempo e ninguém dando a sugestão.

1245 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá, isso aqui todo
1246 mundo sabe então, isso aqui foi dia da votação, aqui tá todos os titulares e suplentes, Câmara
1247 de Trabalho, Câmara de Análise de Registro. Aqui tem a nomeação das câmaras, quem
1248 representa, as entidades registradas até 31/12/2016 eram 53. Repasse de pagamentos do
1249 FUNID do dia 1º/01/2016 a 31, então aqui tem as entidades, são os valores, mas eu vou
1250 mostrar aí com gráficos que foi feito ali que é melhor a visualização. Aqui tem todos os
1251 valores que as entidades receberam olha, no ano de 2016, Padre Cacique recebeu este valor
1252 aqui, mas no gráfico dá para ver melhor. Porcentagem de repasse das entidades: 54% do
1253 repasse feito do fundo, do FUNID foi para a SPAAN. 18% foi para o Padre Cacique lá em
1254 cima. 12% para a Santa Casa. E aqui 4% para a ACELB, lá em cima tem os valores certinho,
1255 aqui é somente gráfico, aqui é somente a porcentagem. Deixa eu só passar o valor total olha, o
1256 total de repasses dos valores das entidades foi repassado R\$ 11.223.046,00 durante o ano para
1257 as entidades, que saiu do fundo. Aqui no gráfico mostra, 54% a SPAAN, 18% Padre Cacique,
1258 12% a Santa Casa, 4% ACELB, Maria de Nazaré.

1259 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos do RS)** – Por que é que o banco não
1260 aparece lá com 121 mil?

1261 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – O banco aparece com
1262 1%.

1263 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – A qual o
1264 período que ele se refere?

1265 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – 2016.

1266 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal de Saúde/Titular)** – Só pegou o
1267 segundo semestre?

1268 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, pegou todo o
1269 ano. O banco de alimentos.

- 1270 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos do RS)** – Na tua lista de valores
1271 naquele gráfico, na tabela que tu fez.
- 1272 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Essa aqui?
- 1273 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos do RS)** – Não, na tabela.
- 1274 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, essa daqui é
1275 uma tabela feita pela OPEL, que foi todos os repasses. Olha, não é por ordem daqui.
- 1276 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos do RS)** – Não é essa tabela, é uma
1277 outra tabela que tu tem, então tá mais para baixo.
- 1278 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É o gráfico?
- 1279 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos do RS)** – É uma tabela.
- 1280 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – A tabela é essa única.
- 1281 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos do RS)** – Então vai descendo.
- 1282 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Amparo Santa Cruz,
1283 Sociedade Espírita. Pacientes e Sindicato Nacional dos Aposentados.
- 1284 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos do RS)** – Tá ali 121.700.
- 1285 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim foi o valor que
1286 eu te falei aqui olha. Tá aqui olha, banco de alimentos R\$ 121.770,00, é isto?
- 1287 **Sra. Priscila Pinheiro dos Santos (Banco de Alimentos do RS)** – Eu me equivoquei. Não,
1288 não, eu me equivoquei porque um tá de baixo para cima e o outro de cima para baixo.
- 1289 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ah tá, e cento e
1290 poucos mil, seis milhões e pouco que a SPAAN pegou é muito. Verbas repassadas das
1291 entidades do edital em dezembro, o Gustavo Nordlund tinha recebido R\$ 756 mil. A ACELB
1292 R\$ 189 mil e a SPAAN R\$ 588 mil, tá aqui o gráfico, quem mais recebeu foi o Gustavo. Mas
1293 todas elas têm percentual igual. Esse relatório aqui quem repassou foi a OPEL, então é só em
1294 cima do relatório deles que a gente trabalhou. Relatório financeiro, restituições, foram
1295 arrecadados R\$ 16.123.488,35. Saiu de verbas emergenciais R\$ 326 mil. Termo de

1296 compromisso. Esse aqui eu sublinhei por causa que eu tinha alguma dúvida. Esse também.
1297 Aqui são as resoluções, do período de janeiro até junho, que era do mandato anterior, foi
1298 todas as resoluções que o conselho aprovou e resolveu. Arquivamento de projetos ou
1299 Comissão Temática, teve uma comissão que foi a comissão do edital, transferência de saldo
1300 excedido de projetos anteriores, as entidades solicitam de um projeto para o outro, 2.
1301 Prorrogação do prazo de prestação de contas, 4. Alteração do edital 01, 4. Revogação de
1302 projetos, 1. Viagem e trabalhos externos, 1, que essa daqui foi ao Chile. Registro, teve 6
1303 registros, lembrando que esse daqui é de janeiro a junho, só um semestre de 2016. Alteração
1304 de rubrica, é menos que o COMUI, alteração de rubrica, alteração do cronograma físico-
1305 financeiro e plano de aplicação. Projetos aprovados entidades, 2. Na verdade esse projeto
1306 entra mais no segundo semestre. Então aqui tá a quantidade de trabalho que as câmaras
1307 tiveram, 69% da Comissão de Projeto que era comissão ainda. 21% da de Registro e 10% da
1308 Comunicação. Esse aqui é o mandato de 2016 a 2018, o período de junho a dezembro de
1309 2016, todas as resoluções conforme nós havíamos colocado aí, essa aqui é a resolução de São
1310 Paulo, da viagem. Aqui tem todas as resoluções.